



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E DES. RURAL

REQUERIMENTO Nº , DE 2021 (Do Sr. Deputado Domingos Sávio)

Requer a realização de audiência pública na Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Des. Rural para apresentar a atuação do Sistema Nacional de Fomento no financiamento ao agronegócio.

Sr. Coordenador:

Com fundamento no art. 255 do Regimento Interno, venho requerer a V. Exa. que, ouvido o Plenário desta comissão, sejam convidados a comparecer a este órgão técnico, em reunião de audiência pública a realizar-se em data a ser agendada:

- ✓ Sergio Suchodolski (Presidente ABDE e BMDG)
- ✓ Marco Aurélio Borges de Almada Abreu (Diretor-Presidente do Bancoob)
- ✓ Cledir Assisio Magri (Presidente da Cresol Confederação)
- ✓ Fausto de Andrade Ribeiro (Presidente do Banco do Brasil)
- ✓ Romildo Carneiro Rolim (Presidente do Banco do Nordeste)
- ✓ Rivael Aguiar (Diretor-Presidente da Goiás Fomento)

JUSTIFICAÇÃO

Considerando que o agronegócio continua sendo o principal motor da economia nacional, é fundamental que os produtores rurais continuem encontrando condições para investir e crescer. Nesse contexto, foi importante a aprovação nesta casa da chamada MP do Agro, transformada na Lei Nº 13.986/20. Esta norma modernizou a legislação que regulava o financiamento rural no Brasil e possibilitou uma maior atração de recursos do setor privado, especialmente por meio da criação de fundos e garantias em benefício do produtor rural. Importante destacar as mudanças relacionadas ao sistema de crédito rural, como aval solidário e o chamado patrimônio de afetação, que interferem na concessão de garantias para a obtenção dos financiamentos.

Neste cenário, destaca-se o Sistema Nacional de Fomento (SNF), representando pela Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE), como o maior financiador do setor agropecuário. Em 2020, o SNF (conjunto dos Bancos Públicos, Bancos de Desenvolvimento, Bancos Estaduais Comerciais, Bancos



Assinado digitalmente pelo Deputado Federal
Para verificar a assinatura, acesse: <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CP214888704800>



* C D 2 1 4 8 8 8 7 0 4 8 0 0



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Cooperativos e Agências de Fomento, além de Sebrae e Finep) representaram 54% do total do valor contratado, mais que o dobro do percentual do setor privado. As cooperativas de crédito também possuem grande participação nos financiamentos do setor, representando 19% do total contratado. No ano passado, o SNF financiou R\$ 153,4 bilhões em crédito rural, que representou 74% do valor contratado no ano para o setor. Mais de 79% do crédito rural é financiado na Pessoa Física, cuja participação do SNF chega a 84%.

Por suas especificidades e diversidade, as 34 instituições financeiras de desenvolvimento partícipes do SNF (bancos públicos federais, bancos de desenvolvimento controlados por estados da federação, bancos cooperativos, bancos públicos comerciais estaduais com carteira de desenvolvimento, agências de fomento, Finep e do Sebrae), possuem uma capilaridade maior que as instituições privadas, conseguindo chegar nos produtores com mais facilidade. O SNF é fonte de recursos essencial para cobrir despesas com custeio e para a realização de investimentos no setor agropecuário. O Sistema financiou mais de R\$ 95 bilhões de gastos com custeio, que representou 84% de todo o montante para a finalidade, e R\$ 44 bilhões em investimentos, que equivalem a 73% do volume de recursos totais investidos em 2020.

Essa importante rede federativa atua de forma articulada e capaz de integrar programas e diretrizes federais com as estaduais, estimulando a criação de um ambiente favorável ao investimento no agronegócio. Em 2020, o SNF financiou R\$ 61,2 bilhões, que representou 76% dos recursos vinculados a programas. No crédito não vinculado, que soma a maior parte dos financiamentos, R\$ 93,3 bilhões foram fornecidos pelo SNF no ano. O SNF financiou 90% do crédito do Pronaf e 85% do Pronamp, os dois maiores programas de crédito rural nacionais, R\$ 28 bilhões e R\$ 24 bilhões, respectivamente. Como motor desse processo, estão o Banco do Brasil (maior financiador do Pronaf) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), como maior operador dos recursos dos programas federais e repassador de recursos para todo o Sistema.

Outro exemplo de sucesso é o Agroamigo, programa de microfinança rural do Banco do Nordeste, que, em 2020, aplicou R\$ 2,1 bilhões, para o total de 410,9 mil operações, enquanto o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) isoladamente financiou R\$ 383,3 milhões, minimizando os efeitos da pandemia no campo.

As cooperativas de crédito também são grandes impulsionadoras também do setor. Na última safra, que terminou em 30 de junho, a Cresol liberou mais de R\$ 4 bilhões em crédito. Para esta safra, o planejamento da cooperativa é liberar mais de R\$ 7,8 bilhões. No crédito para custeio, a previsão é de R\$ 4 bilhões – um aumento de 51% em relação ao último ano -, enquanto para o investimento é de R\$ 3,8 bilhões, crescimento de 124%. Já o Sicoob atua tanto com recursos





CÂMARA DOS DEPUTADOS

próprios quanto com linhas de financiamento do BNDES, além de fundos governamentais como o Funcafé e o FCO.

O SNF está intimamente ligado ao desenvolvimento sustentável do Brasil, priorizando programas e linhas de crédito relacionadas à agenda 2030, sendo o maior difusor do Plano ABC (Agricultura de Baixa Emissão de Carbono), que tem como foco a adoção de tecnologias de produção sustentáveis no setor agropecuário para a redução de GEE. Desde o início da 1º fase (2010-2020) do Plano ABC, o SNF financiou um total de R\$ 26,9 bilhões, que representa 82% do valor total contratado pela linha de crédito do Plano. Em número de contratos, o SNF foi responsável por 91% do total nos anos de 2010 a 2020.

O mercado de títulos verdes para o setor agropecuário já mobilizou R\$ 3,3 bilhões desde a 1º emissão em 2019 até junho de 2021. As perspectivas de crescimento do mercado são altas, principalmente devido ao aumento do apetite dos investidores. Nesse quadro, o Brasil pode ser grande beneficiário, pois é o 2º lugar no ranking de maiores emissores da América Latina e Caribe, de acordo com relatório recente da CEPAL. O SNF, por possuir linhas e produtos próprios para incentivar projetos sustentáveis, pode agregar recursos e expandir a capacidade de financiamento para alavancar os investimentos verdes nos setores rural e agropecuário.

A utilização do *Blended Finance* pelas Instituições Financeiras de Desenvolvimento (IFDs) facilita a atuação integrada entre instrumentos financeiros sustentáveis, tanto do Sistema quanto do mercado de capitais, expandindo o potencial de atuação do SNF no mercado de títulos verdes para o setor. O BDMG, por exemplo, emitiu títulos sustentáveis e captou US\$ 50 milhões em 2020, enquanto o BNDES emitiu US\$ 1 bilhão em títulos verdes em 2017 e R\$ 1 bilhão em letras financeiras verdes, em 2020.

Diante da relevância do agronegócio para a economia do estado de Minas, o BDMG tem destacado seu apoio aos agricultores. Em 2020, o Banco liberou recursos na ordem de R\$ 953 milhões para financiar o setor agro (52% a mais do que o ano anterior), com grande destaque para as liberações do Funcafé, que apresentou um crescimento de 103%. Além das fontes tradicionais de recursos, o Banco procurou novas formas inovadoras de captações. Firmou contrato com Cargil, multinacional sediada nos EUA, que oferece serviços e produtos alimentícios, agrícolas, financeiros e industriais. A captação internacional de R\$ 10 milhões tem por objetivo o financiamento de atividades produtivas da cadeia do agronegócio mineiro, incluindo a produção de commodities agrícolas e produtos alimentícios destinados à exportação.

Em Goiás, merece destaque a recente criação do Fundo de Equalização para o Empreendedor — FUNDEQ, que tem como objetivos específicos democratizar, fomentar, socializar e aumentar a competitividade das atividades desenvolvidas por trabalhadores autônomos, microempreendedores individuais,



9 7800 9991 234



CÂMARA DOS DEPUTADOS

microempresas, empresas de pequeno porte, produtores rurais e outras atividades ligadas ao agronegócio. Este fundo vai liberar R\$ 60 milhões para micro e pequenas empresas, em 2021, e facilitar o acesso a crédito para pequenos empreendedores e produtores rurais

Considerando toda a relevância do SNF para o fomento ao agronegócio e, consequentemente, para a retomada da economia e a promoção do desenvolvimento do País, vimos propor aos excelentíssimos senhores deputados a realização de uma audiência pública na Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Des. Rural para apresentar o Sistema Nacional de Fomento e sua ligação com o financiamento ao setor.

Sala das Comissões, em _____ de 2021.

**Deputado Domingos Sávio
(PSDB/MG)**



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Domingos Sávio
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD214888704800>



* C D 2 1 4 8 8 8 7 0 4 8 0 0 *